



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE REALIZADA EM 25 DE JANEIRO DE
2017.

1
2
3
4
5
6 Aos vinte e cinco (25) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete (2017) às nove
7 horas e quinze minutos, no Auditório Milton Santos do Instituto de Geociências, Campus da
8 Praia Vermelha, São Domingos, Niterói, Rio de Janeiro, reuniu-se em Sessão Ordinária o
9 Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, sob a Presidência do Vice-Reitor,
10 Professor *Antonio Claudio Lucas da Nóbrega*. Compareceram os seguintes Conselheiros que
11 assinaram a folha de presença, parte integrante desta ata: Luiz Pedro Antunes, Roberto de
12 Souza Salles, Marcos Otávio Bezerra *suplente de* Alessandra Siqueira Barreto, Silvia Elisa
13 Almeida Pereira de Freitas *suplente de* Alexandra Anastácio Monteiro Silva, Aluísio Gomes da
14 Silva Júnior, Marilda Andrade *suplente de* Ana Lúcia Abrahão da Silva, Caio Henrique
15 Lewenkopf, Celso José da Costa, Eduardo Heleno de Jesus Santos *suplente de* Eurico de Lima
16 Figueiredo, Fabio Barbosa Passos, Francisco de Assis Palharini, Gerônimo Emílio Almeida
17 Leitão, Ida Maria Santos Ferreira Alves, José Carlos Vieira Trugilho, José Henrique Carneiro
18 de Araújo, Katia Zaccur Leal, Kleber Santos de Mendonça, Levi Ribeiro Junior, Marcelle de Sá
19 Guimarães, Afonso Aurélio de Carvalho Peres *suplente de* Nadja Valéria Vasconcellos de
20 Ávila, Otílio Machado Pereira Bastos, Selma Rodrigues de Castilho, Wilson Madeira Filho,
21 André Luiz Ferrari, Luiz Fernando Rojo Mattos *suplente de* Carmen Lucia Tavares Felgueiras,
22 Jonas Lirio Gurgel *suplente de* Florence Moellmann Cordeiro de Farias, Cauby Alves da Costa,
23 Eduardo Valeriano Alves, Eduardo Antonio Pacheco Vilela *e seu suplente* Lenin dos Santos
24 Pires, Edson Alvisi Neves *suplente de* Eduardo Manuel Val, Jurema Schwind Pedroso Stussi
25 *suplente de* Valdelúcia Alves da Costa, Cresus Vinicius Depes de Gouvêa, Geralda Freire
26 Marques, Heitor Luiz Soares de Moura, Ismênia de Lima Martins *e seu suplente* Raimundo
27 Nonato Damasceno, Ligia Regina Antunes Martins, Pedro Rosa Cabral, Gabrielle D’Almeida
28 Gonçalves, Ramon de Jesus Fernandes *suplente de* Jefferson Carletto, Lucas Getirana, Luiz
29 Felipe Garcez, Marcos Marins Soares, Silverton Cruz Nascimento e Vinicyus Souza. O Senhor
30 Presidente, após verificar a existência de quórum regimental, cumprimentou a todos e iniciou a
31 Sessão. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra aos oradores inscritos. **1º orador**
32 **inscrito:** *Conselheiro Francisco de Assis Palharini* informou que sua fala foi motivada por
33 discussões com o Conselheiro Wilson Madeira Filho, tratando-se de uma Proposição de
34 Emenda do Regimento Geral das Consultas Eleitorais (RGCE), que necessita ser encaminhada
35 com um ano de antecedência. Informou que ele e o Conselheiro Wilson Madeira Filho farão a
36 Proposição neste momento para ser submetida às Câmaras Especializadas do CUV. A
37 Conselheira Ismênia de Lima Martins questionou se a Proposição seria encaminhada às
38 Câmaras Especializadas. O Conselheiro Francisco de Assis Palharini confirmou o seu
39 encaminhamento à Câmara de Legislação e Normas (CLN) e, em seguida, às demais Câmaras
40 Especializadas. O Conselheiro Francisco de Assis Palharini cedeu a palavra ao Conselheiro
41 Wilson Madeira Filho que esclareceu que ele, o Conselheiro Fernando Freire Bloise e o
42 Conselheiro Francisco de Assis Palharini já encerraram o trabalho que será encaminhado para
43 seu trâmite normal, observando a possibilidade de debates e a observação um ano de
44 antecedência para eleição do próximo Reitor. **2º orador inscrito:** *Conselheiro Cresus Vinicius*
45 *Depes de Gouvêa* que participou a Plenária, todas as notícias da Pró-Reitoria de Extensão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

46 (PROEX), pontuando a questão da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, acrescentando
47 que a individualidade acarreta uma não concatenização com a missão da Universidade.
48 Participou ainda, que todas as ações da PROEX são executadas através de Editais, divulgando
49 dois editais de Bolsas de Extensão, para Docentes e Discentes, liberados no momento, um para
50 concessão de bolsas para projetos em continuidade e outra para projetos novos. Acrescentou
51 que o Programa de Extensão Universitária (PROEXT) é o único fomento da PROEX. O
52 Conselheiro informou ainda que o Edital da Secretaria de Ensino Superior (SESU) deverá ser
53 publicado neste mês. Reafirmou novamente que a PROEX não é atividade fim, é atividade
54 meio. A Conselheira Discente Gabrielle D'Almeida Gonçalves informou ser esta sua última
55 participação no Conselho Universitário. Destacou a participação da Bancada Discente na
56 aprovação de pautas históricas: início do contingenciamento em 2015, PEC 55. Acrescentou
57 ainda a participação da Bancada Discente em Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e
58 Extensão (CEPEX) na discussão da aprovação do Calendário Acadêmico do 2º semestre/2016.
59 **3º orador inscrito:** *Conselheiro Discente Luiz Felipe Garcez*, membro das últimas gestões do
60 Diretório Central dos Estudantes (DCE), informou a realização de um Festival Estudantil em
61 Fortaleza, promovido pela União Nacional dos Estudantes (UNE), no qual a UFF inscreveu 15
62 projetos. O Conselheiro Discente solicitou ajuda de custo aos demais Conselheiros para
63 financiarem a caravana dos participantes deste evento. Pontuou ainda a participação da UFF no
64 protesto contra a aprovação da PEC 55, em Brasília, com uma caravana de dezesseis ônibus.
65 Relatou a ocorrência de atos violentos e registrou seu agradecimento ao Sindicato de
66 Trabalhadores da UFF (SINTUFF) no apoio dispensado aos agredidos. **4º orador inscrito:**
67 *Conselheira Ismênia de Lima Martins* cumprimentou todos os presentes nesta primeira Sessão
68 do ano, declarando ser este um local de trabalhos excelentes, para discussão de questões
69 acadêmicas e políticas importantes, e maior aproximação entre as pessoas. Considerou
70 importantes as declarações do Pró-Reitor da PROEX, Conselheiro Cresus Vinicius Depes de
71 Gouvêa, considerando o CUV um espaço privilegiado para estas exposições e que a Extensão é
72 definidora da função social da Universidade. A Conselheira solicitou dois (2) encaminhamentos
73 ao Magnífico Reitor, Professor Sidney Luiz de Matos Mello: o primeiro refere-se à alteração no
74 Calendário de Sessões do CUV, que muitas vezes coincide com o da Associação Nacional dos
75 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Consultado pela
76 Conselheira, o Senhor Presidente informou que nem sempre as datas coincidem; em relação ao
77 segundo encaminhamento, a Conselheira registrou seu constrangimento, por ser relativo a
78 questões corporativas, que levam à aprovação dos processos em bloco, demonstrando a pouca
79 participação do CUV na discussão das questões e propõem a não aprovação em bloco, apesar
80 dos processos já terem sido discutidos nas Câmaras Especializadas, das quais já participou.
81 Prosseguiu destacando a questão dos processos de Emergências, que devem seguir um
82 regulamento específico para sua concessão, que já vêm instruídos pelos Departamentos, sendo
83 constrangedor qualquer interferência. Pontuou, contudo, a importância deste espaço para a
84 divulgação não só de problemas, como também de alegrias e fez referência ao Evento
85 Internacional realizado no Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Águas (NAB).
86 Finalizou, apresentando uma Moção à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
87 destacando a importância desta Universidade em todo o Estado do Rio de Janeiro, que vem
88 sofrendo com a crise que assola todo o Estado. **5º orador inscrito:** *Conselheiro Heitor Luiz*
89 *Soares de Moura* submeteu ao CUV pedido de Urgência no processo relativo às Eleições
90 recentemente concluídas para a Representação Docente dos Conselhos Superiores pelas várias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

91 Circunscrições, o qual necessita ser homologado pelo CUV para que os novos Representantes
92 tomem Posse regular. **Aprovado.** **6º orador inscrito:** *Conselheiro Roberto de Souza*
93 *Salles* parabenizou a todos os Conselheiros do Conselho Universitário (CUV) e do Conselho de
94 Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) que estão encerrando seu mandato e deu boas vindas a
95 todos os novos Conselheiros que assumem a partir deste momento. Acrescentou ter assistido no
96 dia de ontem (24/01/2016) uma Sessão do Conselho de Curadores (CUR), que o deixou muito
97 feliz e orgulhoso, ao constatar o nível dos Conselheiros que a Universidade possui no CUR.
98 Parabenizou ainda o Senhor Presidente do CUR, Professor Heitor Luiz Soares de Moura e
99 ressaltou ter sido esta uma reunião histórica, encerrando a Gestão daqueles Conselheiros. Em
100 seguida o Conselheiro parabenizou o Magnífico Reitor, Professor Sidney Luiz de Matos Mello
101 e o Vice-Reitor Professor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, pela Moção de Apoio à
102 Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). No entanto, solicitou ainda a este Conselho
103 uma Moção de Apoio às três Universidades Estaduais: Universidade do Estado do Rio de
104 Janeiro (UERJ), Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e Fundação Centro
105 Universitário da Zona Oeste (UEZO), que se encontram em situação caótica. Faltam recursos
106 para pagamento de funcionários responsáveis pelos serviços de limpeza, coleta de lixo,
107 restaurante universitário, vigilância, salários e bolsas. Informou ainda, que servidores Técnicos
108 e Docentes estão sem receber seus salários do mês de dezembro, assim como o décimo terceiro
109 e, os alunos sem receber a bolsa do mês de dezembro. Em seguida o Conselheiro solicitou
110 atenção especial ao Senhor Presidente desta Sessão e ao Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
111 (PROGEPE), Professor Túlio Batista Franco, a uma questão muito importante que ocorre nesta
112 Universidade, em relação às pessoas que abandonam seus cargos de Docentes e de Técnicos.
113 Informou que mesmo depois do abandono destes cargos, passados três, quatro ou cinco anos,
114 estas pessoas não são exoneradas. Os processos se arrastam por muitos anos e citou como
115 exemplo dois casos do Departamento de Microbiologia e Parasitologia, onde um Docente e um
116 Técnico abandonaram seus empregos em 2012 e 2011 e ainda não foram exonerados pela
117 morosidade na avaliação desta questão. Ressaltou que o Departamento já tomou todas as
118 providências cabíveis e o processo para numa Comissão, possivelmente alojada no Hospital
119 Universitário Antônio Pedro (HUAP). Como até hoje estes servidores não foram exonerados, o
120 Departamento e a Universidade não podem dispor destes Códigos de Vagas. Solicitou ainda
121 atenção da Procuradoria Geral da UFF (PROGER) para agilizar estes processos, tendo em vista
122 que eles ficam, muitas vezes, retidos neste Órgão por meses ou anos. O Conselheiro solicitou
123 um pedido de urgência para um processo de Renovação do Credenciamento da Fundação
124 Euclides da Cunha (FEC), uma exigência do MEC. Registrou ser muito importante a presença
125 da Fundação de apoio na UFF e informou ser um dos fundadores da FEC, pessoa que
126 contribuiu de modo simbólico, para a criação desta Fundação, importante na captação de
127 muitos projetos, o que tem sido feito com a competência de muitas Empresas Estatais.
128 Esclareceu que todo projeto reverte uma parcela para o Plano de Desenvolvimento Institucional
129 (PDI), que era de 20% (em dúvida se ainda continua este percentual) e outra parte para a
130 Unidade/Departamento. O Conselheiro Roberto de Souza Salles informou ser importante para a
131 UFF o credenciamento da Fundação, propondo sua aprovação. No entanto, fez uma
132 recomendação ao Presidente e ao Vice-Presidente da FEC presentes nesta Sessão, Prof.
133 Osvaldo Luiz Gonçalves Quelhas e Prof. Júlio Vieira Neto, respectivamente, informando que
134 ao consultar a página da FEC, conseguiu acessar o Relatório Semestral Financeiro discriminado
135 todos os projetos, entrada de recursos, os gastos e as rubricas. Informa, não ter visualizado a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

136 relação das pessoas que trabalham nos projetos e o quanto recebem de bolsa. Destacou
137 estarmos num momento do país em que é possível se ter acesso a qualquer informação,
138 consultando o Portal Transparência Brasil, informando o nome do servidor. Salientou a
139 orientação da Procuradoria sobre a necessidade de se informar o número do Cadastro de
140 Pessoas Físicas (CPF), nem sempre do conhecimento de quem vai efetuar a consulta.
141 Acrescentou a necessidade de se ter o nome das pessoas que participam dos projetos e com
142 clareza informar o quanto de recursos é direcionado à Universidade, o que considera importante
143 e salutar. Recomendou a adoção deste compromisso hoje, nesta Sessão, e solicitou a aprovação
144 deste recredenciamento, tendo em vista a necessidade de sua validação para que a Fundação
145 funcione, sem acarretar prejuízo à Universidade. Então, por este motivo, solicitou a inclusão
146 deste processo na pauta, em caráter de urgência na pauta, esclarecendo que não houve reunião
147 da Câmara de Legislação e Normas (CLN), por falta de quórum, e nem nas Câmaras Conjuntas,
148 convocadas pelo Conselheiro Professor José Henrique Carneiro de Araújo, na segunda-feira
149 passada. Como não houve esta passagem e, sendo ele o Relator do processo, sentiu a
150 necessidade de solicitar esta inclusão, pois se não houver este encaminhamento ao MEC, o
151 prejuízo da FEC será muito grande. Argumentou ser este interesse relevante, acima do interesse
152 pessoal de cada um. Por este motivo, solicitou ao Senhor Presidente a inclusão e a aprovação
153 deste processo na pauta. **Aprovada (Decisão CUV nº 009/2017)**. Finalizada a fala dos
154 oradores inscritos, o Senhor Presidente propôs a votação das Moções propostas pelos
155 Conselheiros, solicitando que a redação fosse elaborada pelos propositores: Apoio às três
156 Universidades Estaduais (UERJ, UENF e UEZO). **Aprovadas (Indicação nº001/2017)**
157 **(Decisão nº 008/2017)** . Em relação aos itens da pauta, apresentou as Proposições de urgência
158 dos processos. **Aprovados**. Em seguida, agradeceu a colaboração dos Conselheiros que
159 encerram seus mandatos, registrando que vivenciaram momentos difíceis nestes últimos dois
160 anos, mas que tem a certeza de que este Conselho evoluiu muito em suas discussões, e deu boas
161 vindas aos Conselheiros eleitos que iniciam nesta nova gestão. Em prosseguimento, a substituta
162 da Secretária Geral dos Conselhos Superiores, Dayse Coutinho de Moraes, fez a leitura do
163 Termo de Posse dos novos Conselheiros e os convocou a assinarem o Termo de Posse.
164 Concluído o ato de assinatura do Termo de Posse de todos os Conselheiros presentes, passou-se
165 à Ordem do Dia. O Conselheiro Wilson Madeira Filho, de modo a garantir a operacionalidade
166 de uma pauta longa, sugeriu a aprovação em bloco. O Senhor Presidente questionou à Plenária
167 se, exceto as Emergências, que necessitam de *quorum* qualificado, havia alguma posição
168 contrária à aprovação. Neste momento, o Conselheiro Roberto de Souza Salles solicitou a
169 retirada dos processos referentes aos itens 8 e 9, sendo informado pelo Senhor Presidente que o
170 item 8 já havia sido retirado da pauta pelos interessados, conforme mensagem da Secretaria.
171 Destacados os itens 9 e 10 da pauta. Não havendo manifestação contrária da Plenária.
172 **Aprovados**. Para esclarecimentos quanto aos itens 9 e 10 da pauta, o **Conselheiro José**
173 **Henrique Carneiro de Araújo**, Presidente da Câmara de Legislação e Normas, foi acionado,
174 tendo em vista que o Relator dos dois processos, Conselheiro Celso José da Costa não se
175 encontrava presente no momento. Em relação ao item 9 da pauta, o Conselheiro informou
176 tratar-se de um recurso ao CUV, do interessado Davi da Cunha Montes, referente à sua
177 avaliação no estágio probatório. Como a atual lotação do servidor é a Faculdade de Direito, o
178 Relator do processo solicitou informações sobre o desempenho do funcionário no exercício de
179 suas funções. Em função deste despacho, o Conselheiro Wilson Madeira Filho, Diretor da
180 Faculdade de Direito informou que o referido servidor foi negativamente avaliado em todas as



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

181 avaliações feitas em todos os locais em que esteve lotado: UFRJ, Faculdade de Economia da
182 UFF e a Secretaria da Direção da Faculdade de Direito da UFF. Informou ainda outros
183 processos pela Faculdade de Direito, a saber: dois processos relatam sindicâncias em relação ao
184 mesmo servidor, com descrição de vários atos graves e estão sendo encaminhados ao Gabinete
185 do Reitor (GAR), recomendando abertura de processo disciplinar. Por último, o Conselheiro
186 Wilson Madeira Filho informou que a Faculdade de Direito abriu ainda processo por abandono
187 de emprego, tendo em vista que, desde janeiro de 2016, o servidor nunca compareceu ao setor
188 para trabalhar. Sendo assim, o Conselheiro, Diretor da Faculdade de Direito, recomendou o não
189 acolhimento do Recurso. O Conselheiro José Henrique Carneiro de Araújo finalizou,
190 informando que este processo foi votado, sendo aprovado pela Câmara. A **Conselheira Ligia**
191 **Regina Antunes Martins** informou que o servidor procurou o SINTUFF alegando
192 perseguição, assédio moral e, que foi transferido várias vezes de local, sendo posto em
193 atividades degradantes. Sendo assim, o SINTUFF recorreu, dando assistência a esse servidor,
194 motivo pelo qual esta questão foi trazida ao CUV. Segundo relato da Conselheira, o estágio
195 probatório do interessado encerrou há seis anos e não cabia a reprovação dele neste momento e,
196 que na Universidade nunca ocorreu reprovação em estágio probatório de um servidor e que, se
197 existem outras acusações contra o servidor, que sejam estes os motivos. Acrescentou ainda,
198 que, segundo o relato do Conselheiro Roberto de Souza Salles, existem na Universidade
199 servidores e docentes que não comparecem ao seu local de trabalho há 5 anos, sem que a
200 Universidade tenha tomado qualquer providência. O **Conselheiro Wilson Madeira Filho**
201 esclareceu que o processo desse servidor refere-se a um recurso contrário e que ele já foi
202 reprovado no estágio probatório. É o recurso dele que está sendo negado e esclareceu que ele
203 não comparece ao trabalho há mais de um ano, sendo impossível fazer a sua defesa, tendo em
204 vista ser este o princípio básico. Além deste processo, existe um processo de abandono de
205 emprego e mais processos administrativos, que somam cerca de oito processos, segundo
206 averiguação do Gabinete do Reitor. Conseqüentemente, não houve perda de prazo. O
207 Conselheiro informou ainda que o servidor veio transferido da Universidade Federal do Rio de
208 Janeiro (UFRJ) para a UFF estando já com esta indicação de reprovação no estágio probatório,
209 o que se confirmou em outras duas diferentes Unidades da UFF. Ao passar pela Faculdade de
210 Economia, o servidor teve seu estágio probatório recusado, o que se confirmou quando foi
211 alocado na Faculdade de Direito, ou seja, nas três Unidades distintas. Sendo assim, a alegação
212 de perseguição seria generalizada em todas as Instituições por onde passou. No caso da
213 Faculdade de Direito, não houve nem mesmo a oportunidade, tendo em vista que ele nunca
214 compareceu ao setor de trabalho desde que o referido Conselheiro tomou posse como Diretor,
215 sendo suspenso o seu salário, após constatado a sua ausência, para caracterizar abandono de
216 emprego. O **Conselheiro Discente Luiz Felipe Garcez** informou ainda que o servidor Davi da
217 Cunha Montes também é ex-aluno da Faculdade de Direito e é conhecido por perseguir
218 comunistas, mulheres, negros e outros tipos de seguimentos sociais, havendo mais de vinte
219 denúncias de machismo e assédio de mulheres contra esse servidor. Afirmou ser preocupação
220 dos estudantes, além da trabalhista defendida pelo SINTUFF, a questão moral, aqui posta, e que
221 ele mesmo já foi agredido por este servidor. O Senhor Presidente colocou em votação o
222 Parecer. **Aprovado.** O Conselheiro José Henrique Carneiro de Araújo foi acionado novamente
223 para leitura do Parecer do processo referido no item 10 da pauta, tendo em vista que o Relator
224 deste processo, Conselheiro Celso José da Costa não se encontrava presente no momento.
225 Informou que este processo se referia à autonomia dos cursos de Segurança Pública, cujo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

226 interessado é a Faculdade de Direito. O **Conselheiro José Henrique Carneiro de Araújo** leu
227 o Parecer do relator deste processo. O **Conselheiro Roberto de Souza Salles** informou que,
228 como foi ele que pediu o destaque deste processo, gostaria de dar alguns esclarecimentos. O
229 Departamento de Segurança Pública foi criado em sua gestão quando Reitor e com a anuência
230 da Faculdade de Direito, à época, tendo à frente como Diretor, o Professor Edson Alvisi.
231 Aproveitando o processo de Reestruturação e Expansão da Universidade foi criado o
232 Departamento de Segurança Pública na Faculdade de Direito. O Conselho destacou o alto
233 nível do grupo envolvido na criação deste Departamento. Ressaltou ser este um grupo
234 diferenciado, de expressão nacional e até internacional, de modo que foi considerado, por bem,
235 o desmembramento deste Departamento, que irá engrandecer a Universidade, o que já deveria
236 ter acontecido há bastante tempo. E declarou seu **voto favorável**, devido às pessoas que
237 compõem esse grupo. O **Conselheiro Otílio Machado Pereira Bastos** declarou que, apesar de
238 compreender a importância desse grupo e, o Instituto Biomédico ter protocolo de apoio a esta
239 questão, a UFF deve reavaliar esse processo de criação de Departamentos e Unidades.
240 Considerou não existir massa crítica para mais uma Unidade e que seu voto será desfavorável,
241 apesar do grupo ser de excelência, de brilho nacional e internacional. Acrescentou que, se
242 deveria agrupar hoje o que está disperso, ou se terá uma hiper especialização da Universidade e
243 que o Instituto Biomédico tem uma localização acanhada o que torna impossível a instalação de
244 mais Departamentos dentro dessa Unidade e declarou seu **voto desfavorável**. O **Conselheiro**
245 **Discente Vinicyus Souza**, estudante do curso de Segurança Pública, destacou ser este seu
246 segundo mandato no CUV e que, na presença de seus professores do curso, também
247 Conselheiros aqui presentes, iria abordar a questão da massa crítica e o que os estudantes do
248 curso produziram neste último período. Informou que já no início do curso, foi criado o
249 Diretório Acadêmico (DA), homenageando o professor Roberto Kant de Lima, que produziu a
250 quarta Semana de Segurança Pública e, ao longo desse período recebeu palestrantes diversos,
251 inclusive de outros Estados, Militantes de diversos Movimentos Sociais e Organizações Não
252 Governamentais (ONGs) que debatem esta questão, a cada dia mais urgente na sociedade
253 brasileira. O Conselho declarou ainda, a produção de uma Associação Atlética pelos alunos
254 do curso, que participando de diversos eventos, ganharam vários prêmios. Do ponto de vista da
255 produção e da integração acadêmica, o curso de Segurança Pública já elegeu representantes
256 para o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Conselheiros Universitários, mantendo uma
257 presença maciça nos processos democráticos da Universidade, sejam eles questões apenas
258 discentes ou gerais e amplas. Manifestou sua convicção que a criação dessa Unidade mais uma
259 vez vem reforçar a vocação da UFF. Acrescentou ainda que neste mesmo CUV, em 2015,
260 início dos cortes para a Educação no país, a UFF respondeu com a criação de outro Campus, o
261 da cidade de Petrópolis, entendendo que, no combate aos cortes na área da Educação Pública, a
262 estratégia seria a manutenção dos investimentos, expansão, popularização e interiorização da
263 Universidade. Considerou ser este um momento de demanda urgente sobre a Segurança Pública
264 na sociedade brasileira, sob forte ataque à Universidade Pública, novamente a UFF toma a
265 frente no debate, seu lugar de vanguarda, criando um curso que vai apoiar e ajudar a sociedade
266 brasileira como um todo. Declarou ainda, que a Bancada Discente, como um todo, vai conceder
267 **voto favorável** à criação dessa Unidade, que é muito importante para a UFF e para a sociedade.
268 A **Conselheira Ismênia de Lima Martins** manifestou sua posição na defesa da criação do
269 Departamento de Segurança Pública, ressaltando ser este um momento estratégico e destacou o
270 aspecto social vibrante do curso na sociedade e que também iria defender a massa crítica, citada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

271 pelo Conselheiro anterior. Pontuou que este curso atende a uma demanda social, e que o Brasil
272 está necessitando de formação de recursos humanos nesta área. Citou o que está acontecendo
273 neste momento nos presídios brasileiros com a atuação das Organizações Sociais (OS) na
274 administração destes espaços, abrindo mão do aspecto de ressocialização dos internos.
275 Manifestou seu entusiasmo e solicitou a todos os Conselheiros que votem pela criação do
276 curso. A **Conselheira Selma Rodrigues de Castilho** externou que as falas anteriores a
277 deixaram confusa, tendo em vista que o curso já existe, a produção já existe e, que já está
278 localizado em uma Unidade. Manifestou preocupação com a criação de outra Unidade, com
279 onze professores e, a viabilidade de sua manutenção no dia a dia. Questionou a existência de
280 avaliação dos servidores a serem alocados nessa Unidade. Além disso, não entendeu qual o
281 diferencial que a criação dessa Unidade irá trazer e, uma vez que no local em que este curso
282 está alocado, ele já apresenta essa pujança, lhe parece não ser este um problema de existência.
283 O **Conselheiro Wilson Madeira Filho** esclareceu que o curso de Segurança Pública está
284 engessado na Faculdade de Direito, estando impossibilitado de desenvolver o seu potencial de
285 crescimento. Acrescentou que este curso recebeu recentemente prêmios de inovação em
286 tecnologia, em relação ao curso de Tecnólogo, que já possui duas Graduações, Especializações
287 e encaminha para o Mestrado. Em relação à questão estrutural, a Faculdade de Direito já cedeu
288 espaço físico e funcionários, de modo que não vai haver aporte de recursos extra, tendo havido
289 o cuidado de se dimensionar de forma adequada para favorecer um trabalho que vem
290 apresentando notoriedade. E que apresenta um perfil pedagógico exclusivo e que merece este
291 investimento para ter sua autonomia. O **Conselheiro Lenin dos Santos Pires**, professor do
292 curso de Segurança Pública ressaltou o impacto positivo causado pelo curso, cujas atividades
293 iniciaram em 2012 com o curso de Bacharelado, que causou um impacto favorável na opinião
294 pública, que levou o Governo do Estado a demandar a criação do curso de Tecnólogo, que hoje
295 possui cerca de três mil alunos e, além disso, atualmente cerca de 350 alunos inscritos no curso
296 presencial. O Corpo Docente é constituído por onze professores, que fazem parte do Instituto
297 Nacional de Ciência e Tecnologia – Instituto de Estudos Comparados em Administração
298 Institucional de Conflitos (INCT-InEAC) coordenado pelo professor Roberto Kant de Lima,
299 constituindo um grupo de atua não somente no campo da Segurança Pública, mas também no
300 campo da Antropologia, o Departamento de Ciências Sociais de Campos e de Angra dos Reis,
301 ou seja, existe uma massa crítica para além do Departamento, como a Conselheira Ismênia
302 abordou, de uma envergadura internacional, demandando neste momento uma autonomia no
303 sentido de possibilitar maior peso nas negociações que devem fazer para que outros
304 Departamentos da Universidade venham contribuir com o engrandecimento desse projeto.
305 Manifestou a necessidade de uma melhor interlocução com os cursos de História, Geografia, já
306 que a proposta do curso é ser multidisciplinar na área de Administração de Conflitos.
307 Considerou pertinente essa Proposição, inicialmente feita pelos professores da Faculdade de
308 Direito, diante da dificuldade de abrigar este projeto, que permitirá dar vazão às
309 potencialidades do curso. O Conselheiro Lenin dos Santos Pires agradeceu ao Conselheiro
310 Otilio Machado Pereira Bastos, que apresentou um dos seus óbices, mas que é um dos parceiros
311 que aceitou a Proposição de que venham administrar disciplinas na Unidade do Biomédico. O
312 **Conselheiro Saulo Cabral Bourguignon**, recém-empossado, manifestou ser favorável à
313 criação de novos cursos, reconhecendo que o curso de Segurança Pública encontra-se
314 engessado neste momento. Solicitou esclarecimento quanto à questão do Relator, que não ficou
315 claro se foi avaliado e aprovado também o Regimento que foi apresentado e solicitou que o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

316 mesmo fosse lido, tendo em vista que este Parecer deveria ser votado. O **Conselheiro José**
317 **Henrique Carneiro de Araújo** esclareceu que, no Parecer do Relator é feito apenas referência
318 à desvinculação e à criação do Instituto, ficando neste caso, obviamente, o regulamento
319 aprovado automaticamente. O Senhor Presidente pontou que o Parecer refere à criação do
320 Instituto e que o Regulamento viria na sequência. Em seguida o **Conselheiro Edson Alvisi**
321 relatou estar presente na direção da Faculdade de Direito no momento em que o curso foi
322 criado, tendo participado na criação do projeto, considerado inovador, com muita capacidade
323 de evoluir, observando que a procura por esse curso só tem aumentado. Respeitando a posição
324 do Conselheiro Otílio Machado Pereira Bastos, pontuou a necessidade de se abrir a mente para
325 outras possibilidades onde o modelo pedagógico apresentado, o trabalho em rede, que se
326 apresenta na execução desses cursos, exemplificam o que o MEC e a Coordenação de
327 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) vêm incentivando neste momento.
328 Ressaltou que este grupo que trabalha com a Segurança Pública na Universidade atendendo
329 prontamente os anseios da sociedade, da mesma forma que vem abraçando essas novas
330 tecnologias. Ressaltou ser este um momento em que se deve priorizar a qualidade e deixar a
331 análise quantitativa um pouco como auxiliar, tendo em vista que o interessante é o resultado
332 final, propiciado por menos custos e mais resultados, já que otimiza a massa crítica. Manifestou
333 sua admiração ao projeto e solicitou aos demais Conselheiros a aprovação deste projeto. O
334 Senhor Presidente consultou a Plenária. **Aprovado.** O Senhor Presidente prestou
335 esclarecimentos sobre os pagamentos atrasados dos funcionários terceirizados das empresas
336 Croll e Centauro de Vigilância e Segurança, que prestam serviço à UFF, tendo comunicado sua
337 ida a Brasília para negociação da liberação dos recursos financeiros. Obteve o compromisso da
338 liberação destes repasses e informou que o pagamento referente ao mês de dezembro deveria
339 ser efetuado no dia seguinte a esta reunião. Participou ainda que, aproveitando sua ida ao MEC
340 e que, após entendimentos com Diretor de Desenvolvimento da Rede de
341 Instituições Federais da Secretaria de Educação Superior (SESU) do MEC, Mauro Rabelo
342 houve uma interpretação diferenciada do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2017,
343 que anteriormente suspendia os concursos solicitados após 31/08/2016. Informou ainda que,
344 desta forma, ainda continua valendo a reposição do banco de vagas referente aos pedidos
345 ocorridos após 31/08/2016. Comunicou ter solicitado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
346 (PROGEPE) e à Coordenação de Pessoal Docente (CPD) que deem prosseguimento a todos os
347 pedidos de reposição do banco de vagas (Docentes e Técnicos). A pauta com Atos
348 discriminados encontra-se anexada à presente Ata, assim como a Proposição do Conselheiro
349 Francisco de Assis Palharini e do Conselheiro Wilson Madeira Filho, as Decisões CUV do
350 Conselheiro Roberto de Souza Salles e a Indicação CUV da Conselheira Ismênia de Lima
351 Martins. Nada mais havendo a tratar, o Vice-Reitor no Exercício da Presidência, Professor
352 *Antonio Claudio Lucas da Nóbrega* encerrou a Sessão e, eu, Dayse Coutinho de Moraes,
353 substituta da Secretária Geral dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata, que vai assinada
354 por mim e pelo Presidente. Niterói, 25 de janeiro de 2017.

355
356 *DAYSE COUTINHO DE MORAES*
357 Substituta da Secretária Geral

358
359 *ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA*
360 Presidente